

USO DO DOCUMENTÁRIO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA SOBRE TERRITÓRIO E LIXO

Bárbara Oliveira de Moraes ¹

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências enquanto estagiária no Estágio Curricular Supervisionado, realizado com discentes do 1º e 2º ano do Ensino Médio. Possui como tema principal a utilização de metodologias ativas no ensino de Geografia, com foco nas discussões socioambientais e na abordagem da temática do território do lixo. Os objetivos da pesquisa foram compartilhar reflexões e entendimentos sobre a realização de uma prática pedagógica que utilizou o documentário Lixo Extraordinário como ferramenta didática para estimular o debate crítico sobre Jardim Gramacho, pauta do filme e que sediou por mais de três décadas o maior lixão da América Latina e suas dinâmicas socioespaciais. Demonstramos como a introdução de audiovisuais em sala de aula contribui para uma aprendizagem mais significativa, conectando os conteúdos geográficos à realidade dos estudantes. Como metodologia, utilizamos a observação participante no contexto do estágio supervisionado, analisando as interações dos alunos com o material audiovisual e seus impactos no processo de ensino-aprendizagem. Nossos achados foram que a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas, como o uso do documentário, favoreceu uma participação ativa dos alunos, estimulando reflexões sobre as relações entre o espaço urbano e a degradação ambiental, bem como o papel da sociedade na produção e no destino dos resíduos. Além disso, percebemos um engajamento maior dos estudantes, demonstrando que estratégias inovadoras são fundamentais para romper com a monotonia do ensino tradicional, baseado apenas na memorização de conteúdos e no uso exclusivo do livro didático e quadro/caderno. São contribuições da pesquisa a defesa da inserção de metodologias audiovisuais no ensino de Geografia, destacando sua relevância para ampliar a compreensão dos alunos sobre territorialidades e dinâmicas ambientais. Indicamos como sugestões para pesquisas futuras que sejam exploradas outras produções audiovisuais e como o uso dessas ferramentas pode contribuir para uma aprendizagem crítica e interdisciplinar.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Análise Audiovisual, Socioambiental, Sustentabilidade.

¹ Doutoranda em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Mestra em Práticas em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Licenciada em Geografia pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Membro do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Socioambientais e Comunitários. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1459514405004604> Contato: bomorais@gmail.com

